

Respaldo a Sarney na interinidade da Presidência

Haroldo Hollanda

As lideranças políticas mais sensatas dos partidos políticos que apóiam o Governo do Presidente Tancredo Neves estão começando a se movimentar com o objetivo de oferecer todo o respaldo político necessário ao vice-presidente José Sarney, no período em que exerce interinamente a Presidência da República. Acham esses mesmos grupos que a substituição de Tancredo por Sarney na presidência da República se realizou dentro das regras em vigor no presente texto constitucional. Em suma, a legalidade constitucional foi respeitada, o que se constituiu na grande lição política retirada de todos os acontecimentos que cercaram a doença do Presidente eleito, seu internamento no hospital para uma intervenção cirúrgica, e a posse na Presidência da República, em caráter temporária, do vice-presidente José Sarney.

O raciocínio que fazem as mais importantes lideranças políticas nacionais é a de que o Brasil acaba de sair de um longo período de governos autoritários. Até que seja construído e consolidado o perfil democrático da Nação brasileira, necessário, se faz percorrer ainda longo e árduo caminho, o qual desaguará inevitavelmente na Constituinte, da qual emergirá para o país uma nova Carta Constitucional. Só a partir daí será possível afirmar com toda segurança que iniciamos nova fase da vida democrática nacional, segundo regras estabelecidas, de acordo com a vontade popular, expressa por seus representantes. É preciso não esquecer que a Constituição que hoje nos governa é fruto de um estado autoritário.

O vice-presidente José Sarney assumiu nesta interinidade as funções de Presidente da República, cumprindo exemplar comportamento em todos os episódios em que se viu cercado. Revelou-se discreto e prudente em todos os atos, pois conhece as limitações que lhe impõe na interinidade o exercício da Presidência da República, além das suas naturais razões e deveres de ordem ética.

A Nação brasileira almeja e torce para que o presidente Tancredo Neves supere e vença, o quanto antes, os problemas de saúde que o imobilizam no momento na cama do hospital. O ex-governador de Minas chegou à presidência da República dotado de um notável prestígio e autoridade entre todos os brasileiros, o que facilitará a sua obra de governo, pois poderá adotar as medidas indispensáveis — mesmo as mais amargas — para consertar o que de errado for encontrando em sua trajetória de administrador. Mas esse prestígio e essa

autoridade, Tancredo as construiu ao longo dos anos exercendo as mais diferentes funções públicas, desde a de simples prefeito de sua cidade natal à de primeiro-ministro do parlamentarismo. Com o advento do movimento revolucionário de 64, Tancredo permaneceu na vida pública, tomando posição na trincheira incômoda e adversa das Oposições. Ali amargou anos e anos de ostracismo político. Mas a sua palavra, em todas as ocasiões, sempre representou e refletiu o tom de um homem comedido e moderado. Jamais se deixou contaminar pela emoção em suas atitudes públicas, embora guardasse em todos os seus atos uma grande fidelidade política aos seus compromissos com seu passado de democrata convicto. Quando veio a campanha das diretas, nela se engajou. Quando as diretas se tornaram inviáveis do ponto de vista político e seu nome emergiu com o candidato mais indicado para participar da disputa no seio do Colégio Eleitoral, Tancredo se curvou à decisão dos seus correligionários do PMDB e da cisão do PDS mais tarde transformada em Frente Liberal. A sua candidatura à presidência da República acabou empolgando e impondo-se perante a maioria esmagadora da população brasileira, que a considerava como a mais indicada para a presente etapa da vida nacional. Vitorioso no Colégio Eleitoral, por ampla maioria, Tancredo Neves chega à presidência da República respaldado num apoio de opinião pública, sem precedentes em nossa história. O vice-presidente José Sarney tem consciência de todos esses precedentes, como experimentado político que comprovou ser em toda a sua carreira política, mas do mesmo modo que Tancredo, Sarney na sua interinidade representa também o poder civil constituído. Feri-lo em sua autoridade, neste momento, representaria, por antecipação, procurar o clima da instabilidade política que a ninguém interessa.